



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Ng Kuok Cheong

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, o Instituto Cultural (adiante designado por “IC”) apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ng Kuok Cheong, de 17 de Maio de 2021, enviada a coberto do ofício n.º 588/E419/VI/GPAL/2021 da Assembleia Legislativa, de 26 de Maio de 2021, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 26 de Maio de 2021:

O Governo da RAEM escolheu a localização do antigo Hotel Estoril para a construção da Nova Biblioteca Central de Macau, tendo por objectivo fazer harmonizar entre o edifício da biblioteca e a Praça do Tap Siac, permitindo uma interacção agradável com o grupo de edifícios classificados como património cultural mundial e espaços da cultura criativa circunstantes, rumo à implementação de uma plataforma de estudo e intercâmbio que seja abrangente, útil para visitantes de todas as camadas etárias e vigoroso para a vida quotidiana dos cidadãos, procurando atribuir maior vivacidade para os espaços públicos.

Em relação à solução dos mosaicos ornamentais do antigo Hotel Estoril, já na altura em que o IC fez a questão de convidar quatro equipas de arquitectos mundialmente afamados para participarem no conceito do projecto,



explicou nitidamente que, seria ideal tentar preservar os mosaicos com desenhos nas suas propostas de projecto conceptual. Mais tarde, as quatro equipas convidadas apresentaram as suas propostas de projecto conceptual onde os mosaicos ornamentais ficariam conservados, sem excepção. Para as actividades de projecto da fase ulterior, o IC irá exigir a equipa de projecto seleccionada proporcionar uma solução apropriada de restauro e preservação dos mosaicos.

Na conferência de imprensa destinada à divulgação do “Resultado de avaliação das soluções de projectos da Nova Biblioteca Central de Macau”, realizada no passado dia 8 de Março, o IC apresentou o júri formado por especialistas, designadamente: a assessora do Comité Permanente da Secção de Edifícios e Equipamentos de Bibliotecas da Federação Internacional de Associações e Instituições de Bibliotecas (*IFLA*), Karen Latimer, do Reino Unido; o membro do Comité Permanente da Secção de Edifícios e Equipamentos de Bibliotecas da IFLA e bibliotecário da Universidade de Macau, Wu Jianzhong; o membro do Comité Executivo do Conselho de Administração da IFLA e vice-presidente da Sociedade de Bibliotecas da China, Cheng Huanwen; e o ex-bibliotecário adjunto permanente da Biblioteca Nacional da China, Chen Li. Estas personalidades tinham experiências na construção de bibliotecas de grande dimensão e desempenhavam funções de avaliação em projectos de bibliotecas. Escolheram, no final, uma proposta de design considerada mais adequada para Macau, após a consideração e ponderação em vários aspectos, com destaque sobre o custo



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

global e a dificuldade de construção, a manutenção e preservação energética, a disposição funcional, os custos de design, entre outros factores.

Como o IC dá grande importância ao controlo rigoroso e prudente da construção e dos futuros custos operacionais da Nova Biblioteca Central, pelo que estipulou que, para os serviços de design da fase ulterior, é necessário introduzir o serviço profissional de medição de trabalhos e materiais, a produção da Modelagem de Informação da Construção (BIM) e o Sistema de Automação Predial (BAS), bem como a apresentação de relatórios de análise sobre a construção e os custos de operações convencionais das instalações ou dos dispositivos. Relativamente ao investimento nas coleções de livros, instalações e *hardware* e *software* da Nova Biblioteca Central, é preciso vir a efectuar avaliação e cálculo atendendo ao resultado do design e planeamento de espaços e a reponderar integrando o estado de evolução das instalações e equipamentos e a tecnologia da biblioteca na altura.

Muitos agradecimentos pela atenção de V. Ex.^a.

Macau, aos 8 de Junho de 2021.

A Presidente do Instituto Cultural

Mok Ian Ian